

# Protocolo de Revisão de Escopo: um estudo de sistematização do conhecimento no contexto da Hanseníase

*Juliana Almeida Menezes Moreira<sup>1</sup>*

*Késia Silva e Sousa<sup>2</sup>*

*Daniel Gonçalves Elias<sup>3</sup>*

*Raíssa Silva Sousa<sup>4</sup>*

*Fernanda Moura Lanza<sup>5</sup>*

*Amanda Damasceno de Souza<sup>6</sup>*

**Resumo:** Este estudo tem por objetivo apresentar o desenvolvimento de um protocolo de *scoping review* (revisão de escopo) que buscará identificar e sintetizar as evidências científicas sobre prática do Agente Comunitário de Saúde nas ações de prevenção e controle da hanseníase. O protocolo utilizou o método proposto pelo *Joanna Briggs Institute, Reviewers Manual 2020*, que estabelece cinco etapas: 1) identificação da questão de pesquisa; 2) identificação dos estudos relevantes; 3) seleção dos estudos; 4) análise dos dados; e, 5) agrupamento, síntese e apresentação dos dados. *Scoping review* no contexto da Ciência da Informação configura-se como um importante instrumento de recuperação e síntese do conhecimento. Assim é necessário que o profissional da informação conheça esse tipo de revisão de

<sup>1</sup> Enfermeira. Discente do Programa de Pós-graduação Mestrado em Enfermagem, Universidade Federal de São João del-Rei. e-mail: juhamenezes@gmail.com. ORCID <https://orcid.org/0000-0002-2384-9328>.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de São João del-Rei. Aluna do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq. e-mail: kesiasilva625@aluno.ufsj.edu.br. ORCID <https://orcid.org/0000-0002-8362-2803>.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de São João del-Rei. e-mail: daniel655.dga@aluno.ufsj.edu.br. ORCID <https://orcid.org/0000-0003-3792-6045>.

<sup>4</sup> Doutora em Saúde e Enfermagem pela UFMG. Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de São João Del-Rei. e-mail: rssouza.ra@ufsj.edu.br. ORCID <https://orcid.org/0000-0002-7843-0495>.

<sup>5</sup> Doutora em Saúde e Enfermagem pela UFMG. Docente do Curso de Enfermagem e do Programa de Pós-graduação Mestrado em Enfermagem, Universidade Federal de São João Del-Rei. e-mail: fernandalanza@ufsj.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8250-180X>.

<sup>6</sup> Doutora em Gestão e Organização do Conhecimento (PPG-GOC) pela Universidade Federal de Minas Gerais, Bibliotecária do Núcleo de Ciências da Saúde Felício Rocho/Hospital Felício Rocho. e-mail: amandasd81@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3615797323442040>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6859-4333>.

literatura, utilizado na área de saúde e, com isso, possa auxiliar a equipe multiprofissional em saúde, na busca e sistematização do conhecimento.

**Palavras-chave:** Literatura de Revisão como Assunto; Protocolo de Pesquisa; Hanseníase; Gestão da Informação.

*Scoping Review Protocol: a study of knowledge systematization in the field of leprosy*

**Abstract:** This study aims to present the development of a scoping review protocol that will seek to identify and synthesize scientific evidence on the practice of Community Health Workers in the prevention and control of leprosy. The protocol used the method proposed by the Joanna Briggs Institute, Reviewers Manual 2020, which establishes five steps: 1) identification of the research question; 2) identification of relevant studies; 3) selection of studies; 4) data analysis; and, 5) grouping, synthesis and presentation of data. Scoping review in the context of Information Science is an important tool for the recovery and synthesis of knowledge. Thus, it is necessary that the information professional knows this type of literature review, used in the health area and, therefore, can help the multidisciplinary health team in the search and systematization of knowledge.

**Keywords:** Review Literature as Topic; Protocols; Leprosy; Information Management.

## 1 INTRODUÇÃO

A hanseníase é uma doença que ainda desafia as políticas públicas mundiais, em especial, nos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. Segundo Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021), foram notificados 127.396 novos casos de Hanseníase em todo mundo em 2020 (uma redução de 37,09% em relação ao ano de 2019). Desses, 19.195 ocorreram na região das Américas, sendo que 93,7% desse total (17.979) foram notificados no Brasil.

Diante deste cenário o Brasil é classificado com elevada carga para Hanseníase, ocupando segundo país com o maior número de casos em todo mundo (OMS, 2021). Embora a incidência tenha apresentado queda ao longo da última década, a doença permanece como um importante problema de saúde pública no País (BRASIL, 2020; OMS, 2021), mantendo-se prioritária no rol de atuação do Ministério da Saúde, que

se esforça para fortalecer as ações de prevenção e controle da doença na Rede de Atenção à Saúde (RAS) (BRASIL, 2016b).

As ações para a redução da carga da doença que devem ser desenvolvidas em todos os serviços da RAS são pautadas nas seguintes atividades: educação em saúde; investigação epidemiológica para o diagnóstico oportuno dos casos; tratamento até a cura; prevenção e tratamento de incapacidades; vigilância epidemiológica; exames de contatos domiciliares e sociais, orientações e aplicação BCG (BRASIL, 2020).

Os serviços de atenção básica<sup>7</sup> são a porta de entrada preferencial dos usuários ao Sistema Único da Saúde (BRASIL, 2017), sendo que 65,36 % da população brasileira são cobertas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) (BRASIL, 2020).

A ESF é apresentada como uma proposta reorganização da atenção básica para a mudança do modelo de atenção à saúde (BRASIL, 2017) e espera-se que resolva 85% dos problemas de saúde da população (MENDES, 2012). Caso não seja possível, os profissionais responsáveis pela coordenação do cuidado, ou seja, a equipe de AB, acionam os cuidados especializados ao encaminhar os usuários para outros pontos da RAS, visando objetivar a integralidade (MENDES, 2012).

A ESF conta com uma equipe multiprofissional composta por, no mínimo, médico, enfermeiro, auxiliar ou técnico em enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS); podendo acrescentar, como parte da equipe multiprofissional, os profissionais cirurgião-dentista e técnicos em saúde bucal, proporcionando um avanço para a saúde da população (BRASIL, 2017).

Dentro da ESF, o ACS representa um importante elo entre comunidade e a equipe, sendo o membro que mantém maior contato com a população. Assim, possibilita o fortalecimento do vínculo com a família e proporciona a aproximação das ações de saúde ao contexto domiciliar. Apesar dessa complexidade, o ACS não possui

---

<sup>7</sup>As equipes de Atenção Básica compreendem: Equipes da Estratégia Saúde da Família (eSF); Equipes de Atenção Básica tradicionais (eAB); Equipes de Saúde da Família Ribeirinha (eSFR); Equipes de Saúde da Família Fluviais (eSFF); Equipes de Consultório na Rua (eCR) e Equipes de Atenção Básica Prisional (eABP) (BRASIL,2017).

formação específica e, no seu processo de trabalho, ao fazer parte de uma equipe, é supervisionado pelo enfermeiro (PERES et al. 2010).

As ações do ACS são essenciais para a interrupção da cadeia de transmissão da hanseníase, pois ao reconhecer os sinais e sintomas da doença durante uma visita domiciliar, encaminham oportunamente os casos suspeitos para investigação diagnóstica pelo médico e enfermeiro da equipe. Também desempenham um papel importantíssimo na divulgação da doença para a comunidade a fim de desmistificar falsos conceitos e incentivar a demanda espontânea de suspeitos; no acompanhamento dos casos durante e após o tratamento; acompanhamento dos contatos domiciliares e sociais; além de ações de mobilização da comunidade para a redução da carga da doença (BRASIL, 2016).

Diante desse contexto, questiona-se: quais as evidências científicas, no contexto da prática do ACS na realização das ações de controle da hanseníase (ACH) nos serviços de atenção primária à saúde, estão disponíveis para garantir a redução da carga da doença?

Para responder a essa questão de pesquisa utiliza-se um instrumento que visa mapear rapidamente os principais conceitos de uma área do conhecimento, a *scoping review* ou revisão de escopo. A descrição do protocolo visa auxiliar tanto os pesquisadores da Ciência da Informação quanto da área de saúde, na condução de uma revisão de literatura do tipo *scoping review*. *Scoping review* é importante na sistematização do conhecimento, por sua metodologia permitir mapear evidências de temáticas amplas, com desenhos de estudos diversificados, de forma confiável e de qualidade. (CORDEIRO; SOARES, 2019)

Este estudo tem por objetivo apresentar o desenvolvimento de um protocolo de *scoping review* (revisão de escopo) que buscará identificar e sintetizar as evidências científicas sobre prática do Agente Comunitário de Saúde nas ações de prevenção e controle da hanseníase.

## 1.1 Método

Trata-se de *scoping review*. Esse tipo de estudo permite “a revisão de um escopo e tem sido descrito como um processo de mapeamento da literatura existente, ou como um processo de busca de evidências científicas” (PADILHA et al., 2018).

A metodologia de scoping review, utilizada para este protocolo, será do Joanna Briggs Institute (JBI), Reviewers Manual 2020 (AROMATARIS; MUNN, 2020), que estabelece cinco etapas:

- 1) identificação da questão de pesquisa;
- 2) identificação dos estudos relevantes;
- 3) seleção dos estudos;
- 4) análise dos dados; e,
- 5) agrupamento, síntese e apresentação dos dados.

Joanna Briggs Institute (JBI) é uma organização internacional, com sede na Faculdade de Saúde e Ciências Médicas da Universidade de Adelaide, Austrália. O objetivo da JBI é desenvolver e fornecer informações, software, educação e treinamento sobre Saúde Baseada em Evidência. Para isso, desenvolveu metodologias para a condução de revisão sistemática e vários outros tipos de revisões. (JOANNA BRIGGS INSTITUTE, 2021; SECOLI, S.R.; PÜSCHEL, 2018).

## 2 O PROTOCOLO DA REVISÃO DE ESCOPO

Na elaboração do protocolo de revisão de escopo é necessário a realização de 5 etapas, descritas a seguir.

### 2.1 Etapa 1: identificação da questão de pesquisa

A primeira etapa compreende a elaboração de uma pergunta de pesquisa. Essa pergunta é formulada de acordo com o acrônimo *participants, concept e context* (PCC), que significam: P (*Population*) são os Agentes Comunitários de Saúde; C (*Concept*) são as práticas e o C (*Context*) são as ações de prevenção e controle da hanseníase na APS.

De acordo com essa estratégia, a pergunta de pesquisa estabelecida é: Quais as evidências científicas, no contexto da prática do Agente Comunitário de Saúde na realização das ações de controle da hanseníase nos serviços de atenção primária à saúde, estão disponíveis para garantir a redução da carga da doença?

No âmbito da Ciência da Informação (CI), o vocabulário controlado surge da necessidade de representar a linguagem natural em linguagem controlada, com objetivo de obter consistência na descrição dos objetos de conteúdo e facilitar a recuperação da informação (SOUZA, 2021). A linguagem natural são os termos

utilizados no discurso técnico-científico, ou seja, as palavras que ocorrem no título, resumo e texto. A Linguagem controlada são os termos autorizados, ou seja, as palavras-chave, utilizados para indexar artigos e recuperá-los nas bases de dados (SOUZA,2021; LOPES, 2002a).

Os descritores do vocabulário controlado foram selecionados a partir do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), *Medical Subject Headings Section* (MeSH), *CINAHL Headings* e *EMTREE*. (Quadro 1).

**Quadro 1.** Seleção de Vocabulário Controlado

DeCS	Agentes Comunitários de Saúde Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde Guias de Prática Clínica como Assunto Atenção Primária à Saúde Hanseníase Brasil  Agentes Comunitarios de Salud Conocimientos, Actitudes y Práctica en Salud Guias de Práctica Clínica como Asunto Atención Primaria de Salud Lepra Brasil
MeSH	Community Health Workers Health Knowledge, Attitudes, Practice Practice Guidelines as Topic Primary Health Care Leprosy Brazil
Cinahl	community health workers health knowledge, attitudes, practice or knowledge, attitudes, practice primary health care or primary care leprosy
Emtree	'health auxiliary' 'attitude to health' 'practice guideline' leprosy or hansen's disease

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

## 2.2 Etapa 2: identificação dos estudos relevantes

A segunda etapa compreende a escolha das bases de dados, elaboração das estratégias de busca com descritores e operadores booleanos, e a definição dos critérios de inclusão e exclusão.

A estratégia de busca, no âmbito da recuperação da informação, é definida por Lopes (200b2, p.61) “como uma técnica ou conjunto de regras para tornar possível o encontro entre uma pergunta formulada e a informação armazenada em uma base de dados”. Foram elaboradas estratégias de buscas em base de dados para a seleção dos trabalhos. As estratégias de busca foram adaptadas de acordo com as especificidades de cada base de dados, mantendo-se a similaridade da combinação dos descritores por meio dos operadores booleanos (OR e AND) conforme Quadro 2.

A busca será realizada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *U.S. National Library of Medicine* (PubMed), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via BVS, *Web of Science*, EMBASE, Base de Dados Bibliográfica sobre *Cuidados de Salud en Iberoamérica* (CUIDEN), Google acadêmico e SCIELO. Além de busca no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. A busca na literatura cinzenta de materiais não indexados será conduzida por meio do Google Acadêmico.

#### Quadro 2. Estratégia de busca

BVS/BIREME	((agentes comunitários de saúde) OR (conhecimentos, atitudes e prática em saúde) OR (guias de prática clínica como assunto) OR (atenção primária à saúde)) AND (hanseníase) AND brasil AND ( db:("LILACS" OR "BDENF" OR "campusvirtualesp_brasil" OR "SES-SP" OR "coleccionaSUS") AND la:("pt" OR "en" OR "es")) AND (year_cluster:[1994 TO 2021])
Medline via PubMed	(((((Community Health Workers) AND (Health Knowledge, Attitudes, Practice)) OR (Practice Guidelines as Topic)) OR (Primary Health Care)) AND (Leprosy)) AND (Brazil)
CINAHL	(primary care) AND ( leprosy or hansen's disease )
<i>Web of Science</i>	((((ALL=(Community Health Workers)) AND ALL=(Health Knowledge, Attitudes, Practice)) OR ALL=(Practice Guidelines as Topic)) OR ALL=(Primary Health Care)) AND ALL=(Leprosy)
EMBASE	#2(('health auxiliary'/exp OR 'health auxiliary') AND 'attitude to health' OR 'practice guideline') AND leprosy AND brazil #1(('health auxiliary'/exp OR 'health auxiliary') AND 'attitude to health' OR 'practice guideline') AND leprosy
CUIDEN	("Agentes Comunitarios de Salud")OR(("Conocimientos, Actitudes y Práctica en Salud")OR(("Guías de Práctica Clínica como Asunto")AND(("OR")AND(("Atención Primaria de Salud")AND(("")AND(("ANS")AND(("Lepra")OR("Brasil"))))))))
SCIELO	(Atenção primária) AND Hanseníase

Google acadêmico	((“Community Health Workers” OR “agentes comunitários de saúde”) AND (“Health Knowledge, Attitudes, Practice” OR “conhecimentos, atitudes e prática em saúde”) OR (“Practice Guidelines as Topic” OR “guias de prática clínica como assunto”) OR (“Primary Health Care” OR “atenção primária à saúde”) AND (Leprosy OR hanseníase) AND (Brasil OR Brazil))
------------------	--

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Serão incluídas na revisão de escopo: pesquisas originais, relatos de experiências, ensaios teóricos (ou reflexões teóricas), revisões narrativas e integrativas, dissertações e teses, trabalhos de conclusão de curso de especialização, manuais do Ministério da Saúde publicados na íntegra em inglês, espanhol e português que versam sobre as práticas do Agente Comunitário de Saúde na realização das ações de prevenção e controle da Hanseníase no Brasil a partir do ano de 1994. Justifica-se esse limite temporal devido ao ano de implantação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde no Brasil (1994).

Os critérios de exclusão definidos para essa revisão são: editoriais, resenhas, cartas, estudos de caso, trabalhos de conclusão de curso de graduação, estudos em outro idioma não estabelecido para este estudo e artigos não disponíveis gratuitamente e online na íntegra.

### 2.3 Etapa 3: seleção e avaliação inicial dos estudos

Será realizada a avaliação do título e do resumo de todos os estudos identificados, com base nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Com a avaliação da pertinência do estudo à pergunta de revisão, o mesmo será selecionado para leitura na íntegra para posterior extração dos dados.

O *software* de gestão de revisão sistemática Rayyan-*Intelligent Systematic Review* (RAYYAN SYSTEMS INC, 2021), será utilizado para viabilizar a seleção e análise dos estudos recuperados nas bases de dados. O Rayyan, é um *software* utilizado na triagem dos estudos, na condução de revisão sistemática e metanálise. (OUZZANI, M.; et al. 2016).

Será elaborado um fluxograma sobre o processo de busca e seleção dos estudos desta revisão, com os resultados quantitativos de cada base de dados, estudos incluídos/excluídos e o total de trabalhos selecionados para avaliação e síntese.



## 2.4 Etapa 4: análise dos dados

Os artigos selecionados para leitura na íntegra terão os seguintes dados extraídos de acordo com as variáveis descritas no Quadro 3.

**Quadro 3.** Formulário de sistematização dos dados da revisão de escopo.

Variável	Padronização
Tipo de estudo	Artigo, dissertação ou tese
Ano de publicação	Ano em que o estudo foi publicado
País de origem	País onde o estudo foi conduzido
Objetivo	Detalhar objetivo do estudo
Tipo de pesquisa	Conforme descrito pelo autor
População	Quem foram os participantes e quantos
Local	Local onde foi realizado a pesquisa
Descrição das ações	Descrição das práticas do Agente Comunitário de Saúde na realização das ações de controle da hanseníase nos serviços de atenção primária à saúde
Recomendações	Detalhar as recomendações sugeridas pela pesquisa

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O Quadro 3 é um roteiro elaborado para orientar a sistematização das informações dos estudos selecionados na *Scoping Review*.

## 2.5 Etapa 5: agrupamento, síntese e apresentação dos dados

Após a compilação das informações na etapa 4, na etapa seguinte será realizada a análise da síntese das evidências e a apresentação dos resultados por meio da estatística descritiva. A etapa 5 deverá ser desenvolvida com base nas recomendações do guia internacional *Preferred Reporting Items for Systematic and Meta-Analyses - Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-SrC) (TRICCO et al., 2018). Os dados deverão ser discutidos mediante a literatura pertinente.

## 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após seguir as 5 etapas da *Scoping Review*, os estudos encontrados deverão ser analisados e compilados, para elencar os conceitos e metodologias da área de

conhecimento que está sendo pesquisada. Este estudo demonstrou como elaborar um protocolo de pesquisa seguindo a metodologia da JBI. Cabe ressaltar que como os dados serão obtidos em base de dados de material já publicado, não é necessária a apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa.

No contexto da saúde, espera-se que a revisão de escopo forneça um mapeamento da atuação do ACS na realização das ACH para a elaboração de propostas de educação permanente em saúde a fim de fortalecer a atuação profissional e proporcionar um acolhimento seguro para tomada decisão assertiva e assim reduzir carga da Hanseníase.

No contexto da CI, o profissional da informação precisa conhecer os protocolos de revisão de literatura e, com isso, auxiliar a equipe multiprofissional em saúde na busca e sistematização do conhecimento.

### Agradecimentos

Financiamento: O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

## REFERÊNCIAS

AROMATARIS, E., MUNN, Z (editors). **JBI Manual for Evidence Synthesis**. JBI, 2020. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>.  
<https://doi.org/10.46658/ JBIMES-20-01>

BRASIL. Lei nº 11.350, de 5 de outubro de 2006. Regulamenta o § 5º do art. 198 da Constituição, dispõe sobre o aproveitamento de pessoal amparado pelo parágrafo único do art. 2º da Emenda Constitucional nº 51, de 14 de fevereiro de 2006, e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Vigilância em Saúde. **Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública**: manual técnico-operacional. Brasília: Ministério da Saúde, 2016a.

BRASIL. Portaria 146 de 3 de fevereiro de 2016b. Aprova as Diretrizes para Vigilância, Atenção e Eliminação da Hanseníase como Problema de Saúde Pública, com a finalidade de orientar os gestores e os profissionais dos serviços de saúde. **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília, DF, nº 198, de 15 de outubro de 2010, Seção 1, p. 55.

BRASIL. Portaria 2.436 de 21 de setembro de 2017. Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília, DF, Publicado em: 22/09/2017, Edição: 183, Seção: 1, Página: 68

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** 1. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 73 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase 2019-2022.** Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico Especial.** Hanseníase janeiro 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Informação e Gestão da Atenção Básica. **Cobertura da Atenção Básica.** Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaA B.xhtml>. Acesso 27 de julho 2020

CORDEIRO, L.; SOARES, C.B. Revisão de escopo: potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa. **BIS, Bol. Inst. Saúde (Impr.)**, v.20, n.2, p.37-43, dez. 2019.

JOANNA BRIGGS INSTITUTE (JBI). **About JBI: Who Are We?**2021. Adelaide: The University of Adelaide, 2021. Disponível em <https://jbi.global/about-jbi>. Acesso em 07 dez 2021.

LOPES, L. L. Uso das linguagens controlada e natural em bases de dados: revisão da literatura. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 1, 2002b. DOI: [10.18225/ci.inf.v31i1.976](https://doi.org/10.18225/ci.inf.v31i1.976) Acesso em: 07 dez. 2021.

LOPES, L. L. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, 2002a. DOI: [10.18225/ci.inf.v31i2.961](https://doi.org/10.18225/ci.inf.v31i2.961) Acesso em: 07 dez. 2021.

MAIRINK, C. H. P.; SOARES, F. M. **Manual de normalização de artigos científicos:** atualizado de acordo com as NBR 6022/2018 e NBR 6023/2018. Belo Horizonte: CaMaik, 2019. Disponível em: <http://famigvirtual.com.br/famig-monografias/index.php/mono/catalog/view/245/247/982-1>. Acesso em: 26 nov. 2019.

MENDES, E.V. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde:** o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. 512 p.

OMS (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE). **Estratégia Global para a Hanseníase 2016-2020: Aceleração rumo a um mundo sem hanseníase**. Nova Deli: OMS, 2016.

OMS (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE). Global leprosy update, 2020: impact of COVID-19 on global leprosy control. **Weekly Epidemiological Record**, Genebra, n. 36, p. 421-444, 2021. Disponível em: <https://reliefweb.int/sites/reliefweb.int/files/resources/WER9636-eng-fre.pdf>. Acesso em 06 dez 2021.

OUZZANI, M.; et al. Rayyan — a web and mobile app for systematic reviews. **Systematic Reviews**, v.5, p.210. 2016. DOI: 10.1186/s13643-016-0384-4.

PADILHA, A. P. et al. Manual de cuidados às pessoas com diabetes e pé diabético: construção por scoping study. **Texto Contexto Enferm**, v. 26, n.4, p.e2190017, 2017.

PERES, C.R.F.B. et al. Ser Agente Comunitário de Saúde: Motivação e Significado. **REME – Rev. Min. Enferm.**, v.14, n.4, p.559-565, out./dez., 2010.

RAYYAN SYSTEMS INC. **About Rayyan**.2021. <https://www.rayyan.ai/>. Acesso em 03 dez 2021.

SANTOS, W. M.; SECOLI, S.R.; PÜSCHEL, V.A.A.The Joanna Briggs Institute approach for systematic reviews. **Revista Latino-Americana de Enfermagem** [online]. 2018, v. 26, e3074. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1518-8345.2885.3074>>. Acesso em 07 dez 2021.

SOUZA, A. D. **O discurso na prática clínica e as terminologias de padronização: investigando a conexão**. 286f. Tese. (Doutorado em Gestão e organização do Conhecimento) Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento, Belo Horizonte, 2021.

TRICCO, A. C. et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Ann Intern Med**, v.169, p. 467–473, 2018.